

oposto. Mas amor por quem? Obviamente, por tudo o que é bom, verdadeiro e bonito, pois é isto o que o homem tem de amar. E ele o conseguirá, ao menos se lutar valentemente contra o ódio. E assim, o paciente lutou, e bravamente suprimiu e reprimiu seu ódio. Mas ainda assim não conseguiu impedir o verdadeiro, o bom e o bonito de aparecer de vez em quando com uma jaqueta de veludo preto e uma suave risca no cabelo. Isso era mau. Maeder teve de acumular toda a sua energia para não perder de vista a 'sublimação' humanamente simbólica e para espalhar a maternidade filogenética sobre o penteado e as roupas da encantadora madrasta. Este paciente foi aquele que, infelizmente, foi removido à força por sua mulher histérica exatamente quando estávamos a caminho de uma cura. Ela não percebeu que ele estava prestes a tornar-se pela primeira vez seu marido no verdadeiro sentido da palavra.

Mas esta carta estendeu-se demais, afinal. E no entanto, eu havia anotado tantos pontos surgidos com meu profundo interesse por seus dois últimos ensaios. Mesmo que nesse caso esta carta tivesse adquirido a extensão de uma tênia, temo que deva ser seguida no devido tempo por uma outra igualmente longa, pois estou cheia de assunto. E por que somos tão inteiramente confinados às cartas? Além disso, temo que desta vez seja demais para o senhor, pois soube por Eitingon que o senhor teve problemas com a nova prótese. Espero que, em compensação, seja um brilhante sucesso. E no meio de tudo isso o senhor ainda teve de lidar com o problema de Rank. Oh, se ao menos pudesse ser poupado de todas essas coisas perturbadoras e tensas que intervêm entre o senhor e seu trabalho, de cujo progresso dependem todas as nossas melhores aspirações e experiência.

Lembranças efusivas a todos vocês de sua grata

Lou

Viena IX, Berggasse 19
17.XI.24

Caríssima Lou

Agradeço-lhe muito pelo interesse que você demonstrou por minhas duas novas preocupações, o caso de Rank e o caso

da prótese. Você ficaria surpresa se soubesse quão mais preocupado estou com a prótese do que com Rank. Talvez você visse nisso uma prova do aumento do narcisismo na velhice. Em todo caso, internamente já me ajustei a Rank, o que ainda não pude fazer com a prótese, embora este seja um problema mais exterior. Mas estou fazendo tudo o que me é pedido e não sinto nenhuma dor, apenas aborrecimento e desconforto.

Pelo menos há mais o que dizer sobre o caso de Rank do que sobre o outro. E já que você está interessada na história deste caso, vou dizer-lhe o que acho dele, embora parte dele seja um mistério também para mim. Posso avaliá-lo com calma como o faço porque não me julgo culpado, de modo algum pelo que aconteceu. É verdade que afirma que o tratei mal e inconsistentemente, mas teve de dizer isso para desculpar sua defecção frente a si mesmo. Não acho provável que dê muito crédito a isso.

Para julgar este caso corretamente é preciso encará-lo do ponto de vista 'humano básico', citando o poema de Heine *Firdusi*.¹⁷⁵ Ele achou que sua subsistência estava ameaçada por minha doença e seus perigos, procurou em volta por um lugar de refúgio, e deparou-se com a idéia de aparecer na América. É realmente o caso do rato que abandona o navio que naufraga. Como seu comportamento o demonstra, isso não pode ter sido fácil para ele. Carrega uma consciência terrivelmente pesada, dá uma impressão desprezível, e parece extremamente infeliz e embaraçado quando é acuado, ao ser indagado de seus motivos. Seu ato de autopreservação tornou-se possível para ele graças a diversas circunstâncias: primeiro, um complexo paterno muito agudo e a neurose nele baseada, que nem sempre foi latente; segundo, a prática da análise, que estilhaça todas as construções artificiais e realmente pode cancelar as sublimações do próprio analista; terceiro, a tentação de fazer descobertas analíticas, a que todo principiante não analisado — e era isso o que era — está exposto. Todos esses motivos e outros traços casuais da situação levaram àquilo que agora a enche de tanto espanto. Concordo, é absolutamente desagradável.

Quando estava em Nova Iorque, ele realmente havia pedido para ser dispensado de algumas de suas funções.¹⁷⁶ Adiantamo-nos e tornamos esta dispensa mais completa do que ele havia pleiteado. Isso foi encoberto com o pretexto de que suas